

# O QUE HÁ DE CIÊNCIA NA CIÊNCIA POLÍTICA?

---

**Marco Cepik – 2020**

---

**1. O que é ciência?**

**2. Por que pesquisar e debater?**

**3. Ciência como pesquisa**

---

1

# TAXONOMIA

	FORMAIS	EMPIRICAS		HERMENEUTICAS
		Naturais	Humanas	
FUNDACOES	Logica Matematica Estatistica	Fisica Quimica Biologia Earth Space	Sociologia Antropologia Historia Geografia Ciencia Politica	Filosofia Linguistica Letras Teologia
APLICACOES	Computacao	Engenharias Agrarias Medicina Odontologia Farmacia	Administracao Direito Economia Arquitetura	Estudos Culturais Semiotica Artes Pedagogia

---

# LEGITIMIDADE QUA RIGOR

1. Ciências aplicadas: método e técnicas
2. Ciências fundacionais: erudição e metateoria

---

# RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Subdisciplina da Ciência Política como Política Comparada?
2. Disciplina como Ciência Política, Antropologia, Sociologia?
3. Equivalente **interdisciplinar aplicado** da Teoria Política?
4. **Fluxos que atravessam fronteiras** ou recorrência da guerra?
5. Secularismo, Justiça e Igualdade como objeto global?

---

2

---

# POR QUE PESQUISAR?

- 1. EPISTEME** — ciência e conhecimento
- 2. TECHNE** — arte e tecnologia
- 3. PHRÓNĒSIS** — sabedoria e virtude



---

# MODOS DE INFERÊNCIA

- DEDUÇÃO:

premissas válidas  $\Rightarrow$  conclusão necessária (não contraditória)

- INDUÇÃO:

particular  $\Rightarrow$  geral (completa Aristóteles) / amplifica Bacon)

- ABDUÇÃO:

problema  $\Rightarrow$  hipótese  $\Rightarrow$  experimento + conjecturas

---

# POR QUE ARGUMENTAR?

**DOXA** – opiniões e crenças separam

**HYBRIS** – humilhação e arrogância danam

**VIOLÊNCIA** – embrutece e atrita

**ARGUMENTUM** – esclarece e liberta

---

# MODOS DE PERSUAÇÃO

- **LOGOS:**  
apela à razão, baseado na lógica e regras de inferência
- **PATHOS:**  
apela à emoção, (medo, esperança, alegria, tristeza etc.)
- **ETHOS:**  
apela à credibilidade (autoridade / domínio / bona fides)

---

# LÓGICA

- **FORMAL**

Proposicional, Modal, Paraconsistente, Multivalorada (Fuzzy). Ex: a proposição  $\neg A$  é verdadeira se e somente se A é falso.

- **INFORMAL**

Estudo das normas dos argumentos na linguagem natural ou comum. Ex: heurística aristotélica na argumentação, ou o método crítico em retórica

**Esta circunstância geral**

**previsivelmente leva a**

**esta consequência geral**

**Mais conhecimento**

**Melhores decisões**

**Como instância válida...**

**Ceteris Paribus**

**Como instância válida...**

**Mais inteligência estratégica**

**Melhores decisões políticas**

**Esta circunstância específica**

**permite inferir**

**esta consequência específica**

# The Uses of Argument

Stephen Toulmin



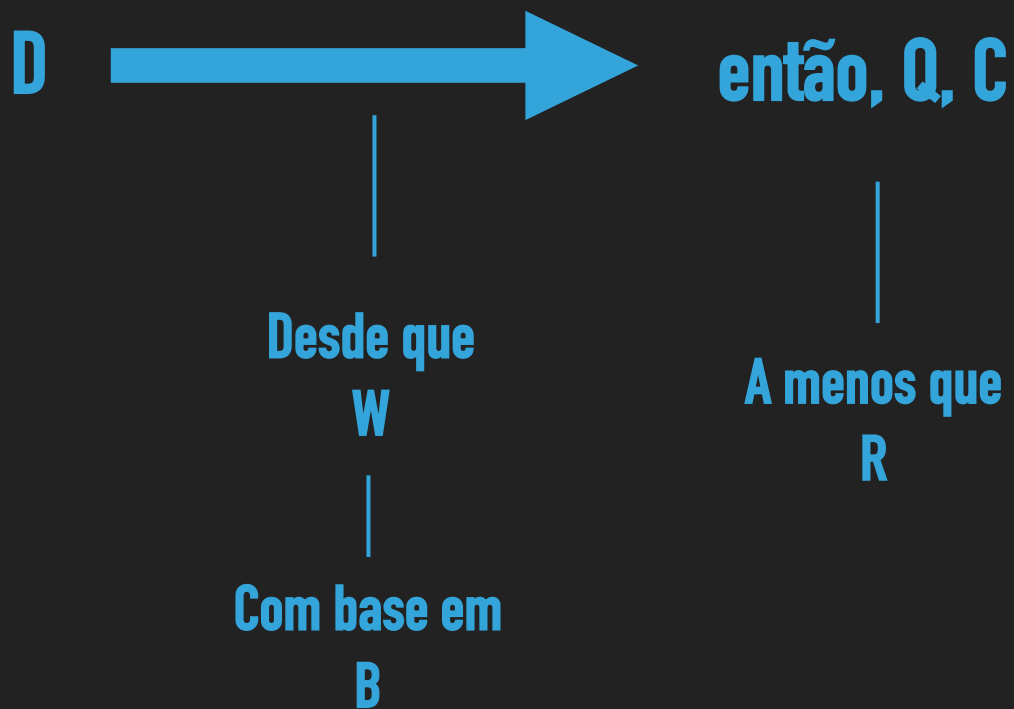
Updated Edition

CAMBRIDGE

CAMBRIDGE

more information - [www.cambridge.org/9780521827485](http://www.cambridge.org/9780521827485)

# ARGUMENTO: DADOS, GARANTIAS, AFIRMAÇÕES



D = datum

W = garantia (warrant)

C = afirmação (claim)

Q = qualificador intensidade

B = base ou fundamento

R = refutação (rebuttal)

# EXEMPLO

**Maria nasceu em Ilhéus  
(D)**



**Então, provavelmente (Q), Maria  
é brasileira (C)**

**A maioria das pessoas que nascem em  
Ilhéus são brasileiras (W)**

**A menos que sua mãe e seu pai  
sejam estrangeiros que estavam em  
Ilhéus a turismo e não tenham  
requerido o registro (R)**

**Com base em dados do Censo Demográfico e segundo a Constituição (B)**



---

# ARGUMENTOS FALACIOSOS

- **Argumentum ad hominem = ataques pessoais**
- **Argumentum ad populum = crença popular como verdade**
- **Argumentum ad traditio = apelar para a tradição ou o passado**
- **Argumentum ad verecundium = invocar autoridade alheia**
- **Argumentum ad misericordiam = apelo emocional ao convencimento**
- **Petitio principii = raciocínio circular (“bíblia = verdade = vox Dei = bíblia”)**
- **Dicto simpliciter = generalização apressada, ignorar exceções**
- **Non causa pro causa = falsa causa (“beber vinho reduz doença cardíaca”)**

---

# MAIS ARGUMENTOS FALACIOSOS...

- **Ignorantio elenchi** = conclusão irrelevante (“pode? deveria poder...”)
- **Non sequitur** = não se segue (“pedras existem, logo pensam”)
- **Argumentum ad ignorantium** = “não podes refutar, logo é vero”
- **Argumentum ad speculum** = contrafactual (“sem armas, haveria mais mortes”)
- **Argumentum ad temperantiam** = via media (“Construtivismo supera extremos”)
- **Cum Hoc Ergo Propter Hoc** = “depois disso, logo causado por isso”
- **Falácia relativista** = “é verdade (falso) para você, mas não para mim”
- **Falácia do jogador** = “dez vezes cara, então agora coroa”

---

3

---

# REALIDADE ?

- **Existe independente da presença humana?**
- **É uma construção imaginativa da mente humana?**
- **Conhecimento como espelho da realidade ou poder?**
- **Realidade é complexa, dinâmica, única e obscura**
- **Fenômenos percebidos no tempo e espaço sociocultural**
- **Processos físico-químicos complexos e flecha do tempo**

---

# Theory Construction and Model-Building Skills



**A Practical Guide for Social Scientists**

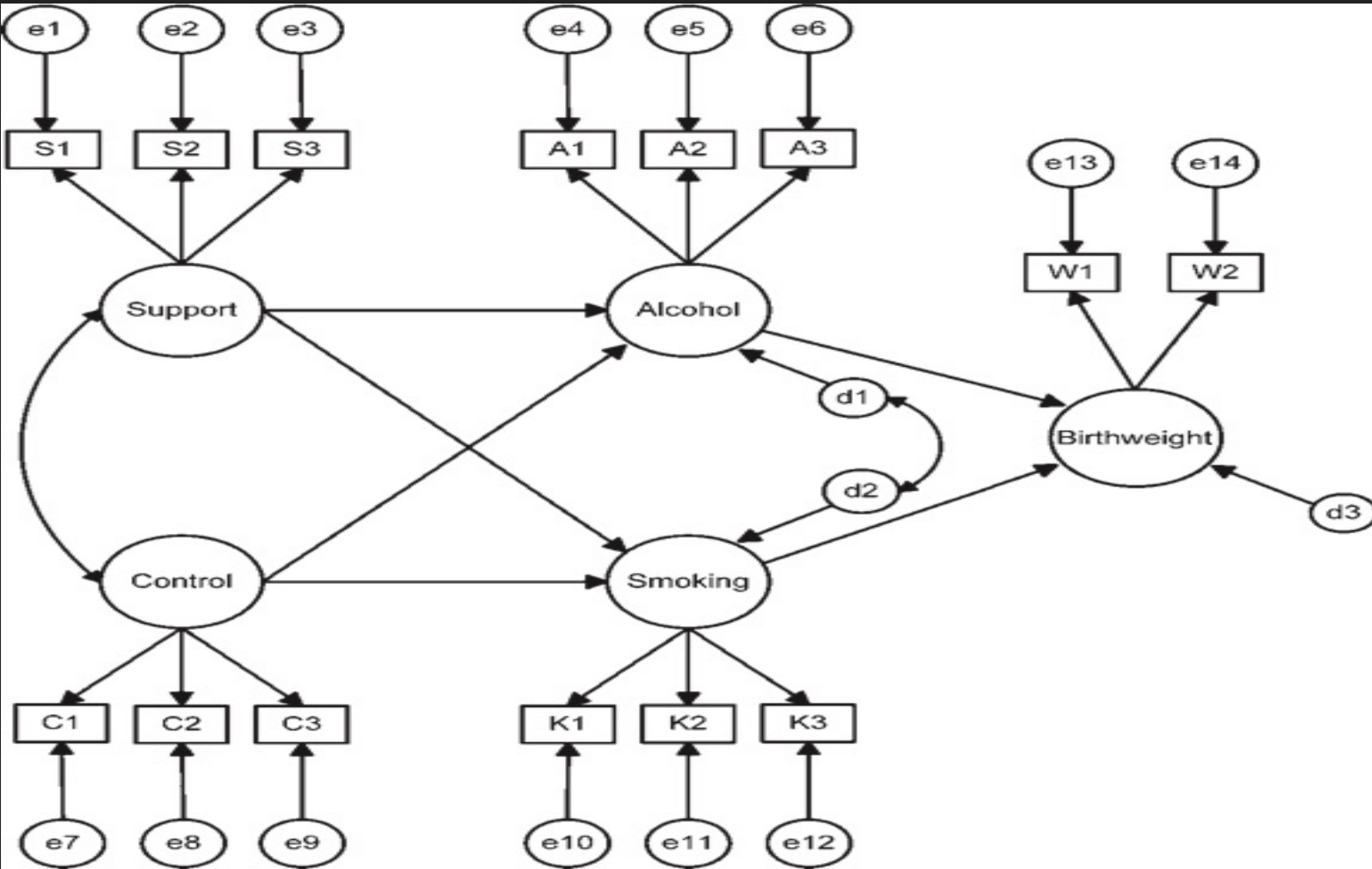
**James Jaccard | Jacob Jacoby**

---

# TEORIAS

- **Conhecimento: descrever, explicar, prescrever**
- **Modelos descrevem, teorias explicam**
- **Prescrições: normatividade fundamentada eticamente**
- **Aceitação consensual como critério de qualidade?**
- **Explicações: validade lógica e empírica**
- **Teorias: premissas metateóricas, axiomas, hipóteses**
- **Comunicável, verificável, parcimoniosa, bom escopo**

# EXEMPLO DE UM FRAMEWORK TEÓRICO



---

# COMPONENTES

- **Variável dependente ou desfecho: peso ao nascer**
- **Variáveis independentes ou preditores: álcool e fumo mãe**
- **Causas das causas: apoio para mãe e percepção controle**
- **Relações não analisadas: entre apoio e controle**
- **d: variáveis não especificadas (disturbance terms)**
- **Retângulos: indicadores que operacionalizam uma variável**
- **e: erros de mensuração estimados para cada indicador**



---

# CONCEITOS

- **Funcionais e orientados para a realidade**
- **Abstrações generalizadas: um tigre, é um tigre, é um...**
- **Conceitos se criam, aprendem e transmitem (memes)**
- **Conceitos são socialmente compartilhados (meaning)**
- **Construções seletivas: estrada, quente, vermelho ...**
- **Mamíferos são animais: construtos conceituais**
- **Significados dependem de redes nomológicas**
- **Variáveis como relações entre conceitos: se p então q**

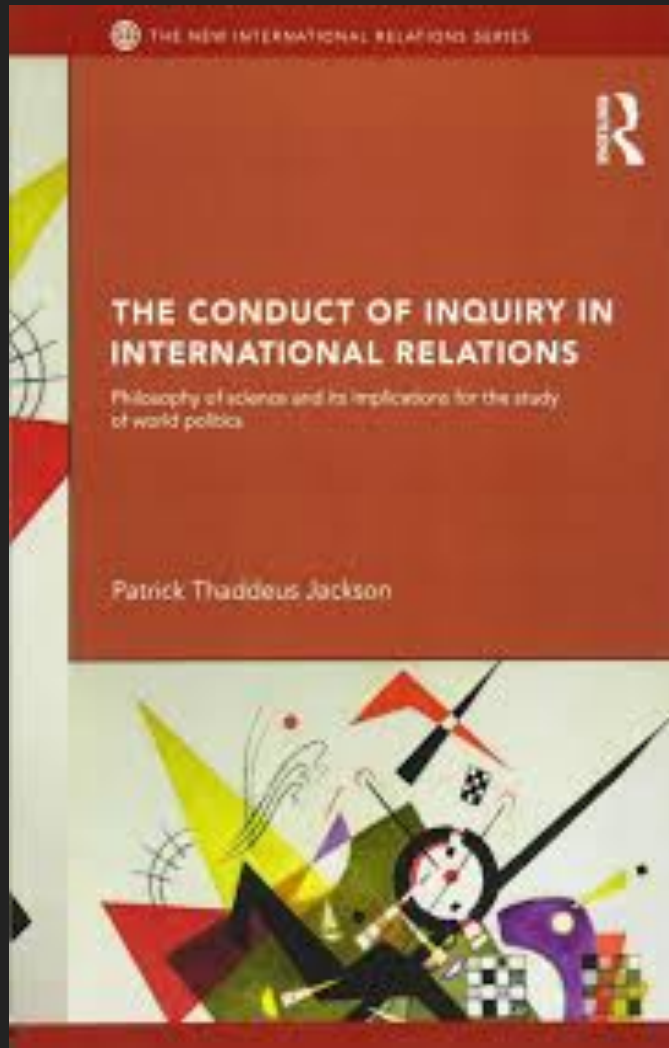
THE NEW INTERNATIONAL RELATIONS SERIES



## THE CONDUCT OF INQUIRY IN INTERNATIONAL RELATIONS

Philosophy of science and its implications for the study of world politics

Patrick Thaddeus Jackson



# JACKSON (2011) – CIÊNCIA COMO PESQUISA

		Relação Conhecimento-Observação	
		FENOMENALISMO	TRANSFACTUALISMO
Relação Mente-Mundo	DUALISMO	Neopositivismo (Keohane)	Realismo Crítico (Wendt)
	MONISMO	Analiticismo (Waltz)	Reflexividade (Enloe)

---

# JACKSON (2011) – STATUS E PROCEDIMENTO

WAGER	CONHECIMENTO	AVALIACAO
Neopositivismo	conjectura	falsificação
Realismo Crítico	aproximação	experimento
Analiticismo	explicação	produtividade
Reflexivismo	autoesclarecimento	autenticidade

# JACKSON (2011) – CAUSA E EXPLICACAO

WAGER	TIPO DE CAUSA	PROCEDIMENTO
Neopositivismo	Generalização empírica	Subsumir em Leis Gerais
Realismo Crítico	Disposicional	Avaliar INUS
Analiticismo	Configuração ideal-típica	Contra factuais
Reflexivismo	Dialética	Explicitar Tensões

---

# JACKSON (2011) – COMPARACOES E OBJETIVO

WAGER	TIPO COMPARACAO	PRPOSITO COMPARACAO
Neopositivismo	nomotética	covariação
Realismo Crítico	contraste	elucidar causas
Analiticismo	individualizante	Especificar configurações
Reflexivismo	autoesclarecimento	provocar mudança

---

**MAIS PLURALISMO**  
**MENOS ZOROASTRISMO**  
**MAIS HUMILDADE COGNITIVA**  
**MENOS FÉ DESATENTA**